



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI  
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT

---

Ata Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT

1  
2  
3 Aos vinte e nove dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, em Brasília, Distrito  
4 Federal, no Edifício Brasil 21, iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho Nacional de  
5 Ciência e Tecnologia – CCT, conduzida pela Vice-Presidente do CCT, Ministra Luciana  
6 Santos. **Ao Ato, estavam presentes os(as) Ministros(as) e os(as) representantes dos**  
7 **Ministérios:** Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário Executivo do Ministério da Ciência,  
8 Tecnologia e Inovação; Rui Costa, Ministro da Casa Civil da Presidência da República; Kelli  
9 Cristine de Oliveira Mafort, Secretária Executiva da Secretaria-Geral da Presidência da  
10 República; Marcos Antonio Amaro Dos Santos, Ministro Chefe do Gabinete de Segurança  
11 Institucional da Presidência da República; Stella Mota, representando a Advocacia-Geral  
12 da União – AGU; Carlos Fávaro, Ministro da Agricultura e Pecuária; Heraldo Luiz Rodrigues,  
13 Secretário de Produtos de Defesa do Ministério da Defesa; Márcio Fernando Elias Rosa,  
14 Ministro em exercício, Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria,  
15 Comércio e Serviços; Evânio Antônio de Araújo, representando Camilo Sobreira De  
16 Santana, Ministro da Educação; Rafael Dubeux, Secretário Executivo Adjunto do Ministério  
17 da Fazenda; Antônio Waldez Góes da Silva, Ministro da Integração e do Desenvolvimento  
18 Regional; Monica Felts, representando a Ministra Nísia Verônica Trindade Lima, Ministra  
19 de Estado da Saúde; Valder Ribeiro de Moura, Secretário Executivo do Ministério da  
20 Integração e do Desenvolvimento Regional; Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente e  
21 Mudança do Clima; Fernando Colli Munhoz, representando Alexandre Silveira de Oliveira,  
22 Ministro de Minas e Energia; Gustavo José de Guimarães e Souza, Secretário Executivo  
23 do Ministério do Planejamento e Orçamento; Alex Giacomelli, representando o Embaixador  
24 Mauro Vieira, Ministro das Relações Exteriores; Marcelo S., representando a Embaixadora  
25 Maria Laura da Rocha, Secretária-Geral das Relações Exteriores; Cristina Kiomi Mori,  
26 representando Esther Dweck, Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos –  
27 MGI; **Conselheiros(as) das entidades dos setores de ensino, pesquisa, ciência e**  
28 **tecnologia:** Helena Bonciani Nader, Academia Brasileira de Ciências – ABC; Renato  
29 Janine Ribeiro, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC; Emmanuel  
30 Zagury Tourinho, Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino  
31 Superior – ANDIFES; Dácio Roberto Matheus, Associação Nacional dos Dirigentes das



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI  
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT

32 Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES; Sílvio Romero Bulhões de Azevedo,  
33 Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e  
34 Inovação – CONSECTI; Odir Antonio Dellagostin, Conselho Nacional das Fundações  
35 Estaduais de Amparo à Pesquisa – CONFAP; Márcio de Araújo Pereira, Conselho Nacional  
36 das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – CONFAP; Francisco do O’ de Lima  
37 Júnior, Reitor URCA e Presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades  
38 Estaduais e Municipais – ABRUEM; Odilon Máximo de Moraes, Reitor UNEAL e Vice-  
39 presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais  
40 – ABRUEM; Andréia Rosane de Moura Valim, UNISC – Associação Brasileira das  
41 Instituições Comunitárias de Educação Superior – ABRUC; Júlio Xandro Heck, Conselho  
42 Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e  
43 Tecnológica – CONIF e Reitor do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS; Hideraldo  
44 Luiz de Almeida, Instituto Brasileiro de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e  
45 Sustentáveis – IBRACHICS; **Conselheiros(as) representantes dos produtores e dos**  
46 **usuários de ciência e tecnologia:** Leone Peter Correia da Silva Andrade; Mercedes Maria  
47 da Cunha Bustamante; Roberto Stephanes Soboll; Leandro Rosa dos Santos; Rosilda  
48 Prates; Josealdo Tonholo; Marcela Chami Gentil Flores; Rogean Vinicius Santos Soares;  
49 Sandra Regina Goulart Almeida; Denise Aparecida Carvalho, Chefe da Assessoria do  
50 CCT/MCTI e Secretária-Executiva do Conselho. **Abertura:** A Ministra de Estado da Ciência,  
51 Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, iniciou a reunião cumprimentando a todos(as) e  
52 apresentou a versão final da proposta do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA). A  
53 proposta do Plano passou por alterações com base nas novas recomendações feitas  
54 pelos(as) conselheiros(as) na reunião do Conselho ocorrida em 23 de julho e por e-mail.  
55 Foram recebidas 87 novas recomendações e a maioria delas foi incluída na proposta do  
56 Plano. Após a apresentação da proposta do Plano, feita pelo Secretário-Executivo do MCTI,  
57 Luis Fernandes, foi aberto espaço de fala aos(às) conselheiros(as), que fizeram suas  
58 contribuições finais à discussão da proposta do Plano antes de ser entregue ao presidente  
59 Luiz Inácio Lula da Silva, também presidente do CCT, na abertura da 5ª Conferência  
60 Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Um dos temas levantados pelos conselheiros  
61 reside na preocupação em garantir que a automação e a inovação tecnológica não resultem  
62 em perda de empregos, precarização das condições de trabalho e desigualdades



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI  
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT

63 econômicas crescentes, sendo importante implementar políticas e medidas que promovam  
64 a requalificação profissional, assegurem a manutenção de rendas dignas e protejam os  
65 direitos trabalhistas. É importante promover uma transição justa e inclusiva que equilibre os  
66 benefícios do avanço tecnológico com a qualidade de vida e a segurança econômica dos  
67 trabalhadores, garantindo que todos possam se beneficiar da tecnologia sem serem  
68 deixados para trás. Um outro tema abordado diz respeito à importância da infraestrutura  
69 para a promoção do desenvolvimento de inteligência artificial no Brasil, pois a IA depende  
70 de grandes volumes de dados e da capacidade de processamento rápido e eficiente, sendo  
71 que sem uma boa infraestrutura de conectividade, armazenamento de dados e capacidade  
72 computacional, o país enfrenta dificuldades em acompanhar os avanços globais na área.  
73 Desse modo, foi destacado como muito importante o investimento em infraestrutura  
74 tecnológica para possibilitar um ambiente propício ao desenvolvimento e à aplicação de  
75 soluções de IA que possam impulsionar o crescimento econômico e o bem-estar social. Foi  
76 ressaltado que o PBIÁ está propondo investimentos consideráveis em infraestrutura para  
77 criar uma base sólida que viabilize o desenvolvimento da inteligência artificial no Brasil. Os  
78 conselheiros também citaram a importância de se pensar no meio ambiente quando  
79 pensamos no desenvolvimento de inteligência artificial no Brasil. A IA possui um grande  
80 potencial para auxiliar na sustentabilidade ambiental, permitindo o monitoramento de  
81 desmatamentos, a gestão eficiente dos recursos naturais e a otimização de processos  
82 produtivos para reduzir desperdícios e emissões de poluentes, entretanto, é importante que  
83 o desenvolvimento e a implementação de tecnologias de IA sejam realizados de maneira  
84 consciente e responsável, minimizando o impacto ambiental causado pela infraestrutura  
85 tecnológica necessária, como data centers, que consomem grandes quantidades de  
86 energia e recursos. Foi destacado que é importante que a inovação tecnológica esteja  
87 alinhada com os objetivos de preservação ambiental e desenvolvimento sustentável,  
88 assegurando que os benefícios da IA possam ser usufruídos sem comprometer o equilíbrio  
89 ecológico e a biodiversidade do país. Há uma preocupação com a inclusão de ações  
90 alinhadas à cultura e economia criativa, o que já foi inicialmente incorporado a algumas  
91 ações da proposta do Plano. Foi ainda ressaltado que a IA é uma ferramenta poderosa para  
92 impulsionar a criatividade, a inovação e a preservação cultural. Porém, é fundamental que  
93 o desenvolvimento dessas tecnologias respeite e valorize a riqueza cultural do Brasil,



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI  
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT

---

94 evitando a homogeneização e garantindo que a IA seja utilizada de maneira ética e  
95 inclusiva, de modo a potencializar a criatividade e a expressão cultural em vez de substituí-  
96 las. Foi ressaltada também a importância de se pensar no Microempreendedor Individual  
97 (MEI) na proposta do Plano (que já contempla uma ação para esse público). Um dos  
98 argumentos é de que os MEIs representam uma parcela significativa da economia brasileira  
99 e podem se beneficiar enormemente das inovações trazidas pela IA. Deliberação: Após a  
100 rodada de comentários, a Secretária Executiva do CCT colocou em votação a proposta do  
101 Plano Brasileiro de Inteligência Artificial apresentada, que recebeu aprovação unânime e  
102 elogios dos(as) conselheiros(as) presentes na reunião. **Encerramento:** A Ministra de  
103 Ciência, Tecnologia e Inovação e Vice-Presidente do Conselho Luciana Santos encerrou a  
104 reunião agradecendo a todos os conselheiros pela participação e pelas contribuições ao  
105 processo de elaboração do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial – IA para o Bem de  
106 Todos.

107 **Denise Aparecida Carvalho**

108 Secretária Executiva Chefe da Assessoria do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia